

DIÁRIO DO PIBID

Bolsista: Tamiris Dias da Rosa

Reunião dia 28/07/2016

Foi a última reunião do primeiro semestre de 2016, nela destacamos o que deu certo e o que deu errado nesse primeiro semestre, quais são os nossos anseios para o próximo semestre, para que possamos realizar um melhor encaminhamento das atividades.

Um pedido feito pela coordenadora, em relação a vários bolsistas é a maior reflexão da nossa prática docente durante a realização das nossas atividades, que deve ser apresentada nos nossos diários de bordo. Sempre sinto dificuldade em realizar esta reflexão, muitas vezes acabo fazendo mais um relato do que foi feito em sala de aula, de qual foi a impressão que tive em relação a receptividade dos alunos pela atividade realizada. Além do nível de detalhamento, que muitas vezes deixa a desejar, esse é um aspecto que pretendo melhor.

Discutimos bastante sobre como será o encaminhamento das atividades do próximo semestre, o qual será marcado por um maior planejamento das atividades e estudo de referenciais teóricos. Isso irá contribuir tanto para que o grupo desenvolva trabalhos com mais qualidade nas escolas, quanto para que tenhamos mais condições de participar de eventos na área do ensino. O que acrescenta muito para a nossa formação, pois só com o estudo de referenciais teóricos podemos trabalhar cada vez mais com mais qualidade.

Reunião 02/08/2016

A coordenadora realizou uma explicação sobre as principais diferenças entre artigo científico e relato de experiência. O que vai nos possibilitar um melhor encaminhamento dos possíveis trabalhos que o grupo pretender submeter em eventos.

Relato de experiência: é composto por: título, introdução (o por quê? Qual objetivo?), contexto, discussão dos resultados (onde vai o referencial), considerações, e referências.

Artigo científico:

Título

Palavras chave

Resumo: (deve se pensar em como fazer o resumo de uma obra de outra pessoa, visto que temos bastante dificuldade neste aspecto),

Introdução.

Referencial teórico: deve conter autores que falam sobre o mesmo assunto, que conversem sobre o mesmo tema. Isso deve sustentar os possíveis resultados do artigo.

Procedimentos metodológicos:

Obtenção dos dados e análise dos resultados- entrevista ou questionário, a entrevista é marcada por perguntas e respostas, tendo um roteiro fechado e deve ser semiestruturada. Isso permite uma melhor “obtenção dos dados”, pois permite um diálogo entre o entrevistador e entrevistado, diferente do questionário, quando o a pessoa apenas entrega as respostas.

Resultados: são as informações que foram obtidas.

Considerações: é o memento no qual o autor deve discutir o que aconteceu, amarrar as ideias dos objetivos, dos referenciais e dos resultados.

Esta atividade foi muito válida pois sempre temos dúvidas no momento de escrever, muitas delas foram esclarecidas, mas muitas ainda vão vir nos próximos trabalhos.

Um grupo de bolsistas planeja escrever para o SNEF, pretendemos analisar como a abordagem de temas tem sido feita por meio do PIBID, de que forma o PIBID tem desenvolvido as propostas referentes a abordagem de temas na educação básica. Este trabalho além de proporcionar que nós bolsistas tenhamos a oportunidade de conhecer o que os outros PIBIDs tem feito, será uma oportunidade ímpar.

As reuniões têm sido muito produtivas, trabalhar desta forma está contribuindo muito para a nossa formação.

16/08/2016

Nesta semana além da continuação da escrita do artigo para o SNEF realizamos a leitura e resenha de um texto: aluno o sujeito do conhecimento. Como comentei na resenha, o texto foi muito enriquecedor pois trata dos anseios de um professor em uma escola nova, sentimentos que compartilho sempre que entro em uma turma nova. Uma grande contribuição do texto é que devemos

deixar de nos ver como o centro das atenções, as nossas atitudes se estão certas ou erradas, mas nos preocuparmos mais com o aluno.

O texto também traz aspectos como o quanto a vida social interfere na vida do aluno na escola, que se um determinado dia ele não está tão focado várias coisas podem ter acontecido com o mesmo, o que não quer dizer desinteresse.

23\08

Nesta semana realizamos a leitura de artigo que relata como é a perspectiva CTS, fala sobre a importância da articulação entre ciência, tecnologia e sociedade. Esta é uma discussão muito importante para a nossa formação, uma vez que sempre devemos ter uma preocupação com o porquê de ensinar determinados conteúdos, em qual cidadão estamos contribuindo a formar.

Na reunião com o grupo analisamos uma proposta para trabalhar com temas em sala de aula, inicialmente o meu grupo pensa em ampliar uma proposta que trata sobre as cores do céu. Escolhemos este ser diretamente ligado ao cotidiano dos alunos, sendo assim mais relevante aos mesmos.

Reunião 30/08

Nesta reunião discutimos sobre o artigo: Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem CTS (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira.

Foi uma das reuniões mais enriquecedoras até o momento, conversamos com o grande grupo de forma aberta e descontraída. Falamos sobre CTS, que era o assunto do artigo, sempre relacionando com situações das nossas vivências e pensando em como seria se fossemos trabalhar com os alunos da educação básica nessa perspectiva.

Reunião 06/09

Nesta reunião a coordenadora deu continuidade à discussão sobre CTS, a mesma realizou uma apresentação do artigo de Santos e Mortimer. Isso proporcionou uma melhor compreensão desta perspectiva. Foi deixado bem claro que para uma efetiva aplicação desta proposta é necessária toda uma mudança curricular, o que com certeza é uma tarefa complicada. No entanto, não podemos deixar de acreditar que mudanças são possíveis. Sendo assim, mesmo as propostas pontuais são importantes, para que aos poucos tais mudanças aconteçam.

Apesar de algumas pessoas acreditarem que CTS é utopia, quanto mais conheço sobre o assunto mais acredito no seu potencial. Por experiência própria e por observações realizadas, posso

afirmar que aulas apenas conteúdistas pouco contribuem para a formação de cidadãos efetivamente. Nas quais necessidade de decorar conteúdos é predominante. Sem que o aluno perceba o porquê de estudar determinado assunto.

Reunião 13/09

Nesta semana e durante as próximas, o grupo participará de uma extensão oferecida aos professores da educação básica, a mesma trata sobre experimentação. Neste primeiro encontro falamos sobre alguns referenciais, foi uma discussão um pouco mais teórica sobre as diferentes formas de experimentação. Foi uma oportunidade muito enriquecedora devido as trocas de experiência entre nós licenciandos, professores da educação básica e os professores da Unipampa, e também pelo fato da participação de bolsistas e professores das diferentes áreas.

Encontro 27/9

Nesta semana foi retomando o curso de extensão, desta vez a coordenadora realizou experimentos com o grupo, a mesma utilizou experimentos “tradicionais”, porém com características investigativas. Quando os circuitos elétricos eram montados, perguntas como: e se eu tirar essa lâmpada, o que acontece com a outra? Qual forma de circuito temos em casa?

Essas atividades fazem com que nós enquanto alunos, tenhamos a oportunidade de se questionar, se perguntar, testar, buscar respostas para “resolver” aquela situação. Espera-se que enquanto professores, se consiga fazer isso com os nossos alunos da educação básica. De modo que a aprendizagem dos mesmos seja mais efetiva.

Encontro 04/10

Neste dia, no curso de extensão foi apresentado aos professores e bolsistas diversas simulações computacionais para o ensino de Ciências. Foi uma atividade muito importante, mesmo que algumas delas já fossem conhecidas, o leque de opções em se trabalhar com simulações aumentou. Fizemos algumas delas, no papel de alunos. Foi interessante perceber o quanto estas atividades chamam a nossa atenção.

Encontro 11/10

Neste dia as reuniões sistêmicas do grupo do PIBID voltaram a ser realizadas na Unipampa. Saiu um dos professores coordenadores e entrou um novo, professor Fernando, de outra escola. Agora como vamos trabalhar em escolas diferentes será interessante ver o que muda de acordo com cada

realidade. O professor parece ser bastante receptivo e interessado. Nesta reunião também falamos um pouco sobre as propostas de ensino em andamento, meu grupo que agora ficou com na escola do professor Fernando, antes iria trabalhar com o tema as cores do céu, optamos por escolher aspectos sobre a Instalação da Usina Hidrelétrica da Cascata do Salso em Caçapava do Sul. Em conjunto, o grupo se reuniu para juntar as ideias e pôr no papel. No dia 18/10 iremos apresenta-la para a supervisora.

Encontro 18/10

Nesta semana não apresentamos a proposta do PIBID pois apresentamos a proposta elaborada pelo grupo de extensão. Foi uma atividade muito enriquecedora pois nela estão presentes licenciandos da Física, da Química e da Matemática, o que proporcionou o desenvolvimento de uma proposta com diferentes visões. Outro fator que merece destaque é a participação do novo professor supervisor, o mesmo demonstra- se engajado com a proposta e disposto a ajudar.

Semana do dia 25/10

Nesta semana não tivemos reuniões sistemáticas do grupo, mas o pessoal do grupo de extensão se reuniu na Unipampa para realizar ajustes na proposta antes da implementação. O que foi bom para ter melhor noção da turma com o grupo, e para ter um planejamento mais detalhado do que fazer em cada aula.

A participação dos pibidianos no curso de extensão foi muito produtiva, a troca com os professores que estão atuando na educação básica sempre agrega. Realizar atividades com licenciandos de outras áreas também é enriquecedor visto que promove um olhar mais interdisciplinar.

01/11

Nesta reunião a coordenadora pediu que organizássemos as produções realizadas durante o ano para a construção do relatório final, para desta formar poder ser realizado com calma e de forma adequada. O que facilita o trabalho para o grupo inteiro.